



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Negacionistas do clima

Ontem, eu vi na tevê o que parecia o ensaio de um replay da tragédia ambiental das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, no ano passado. E, de fato, as chuvas fizeram um estrago nos últimos dias: atingiram 125 municípios e deixaram 6.018 desalojados, 1.332 pessoas estão em abrigos. Três mortes foram confirmadas e uma pessoa está desaparecida. Vinte municípios gaúchos decretaram situação de emergência e o de Jaguarí, calamidade pública.

A Defesa Civil do estado informa que seis rios estão atingindo a cota de inundação, embora a maioria esteja com

tendência à estabilidade ou redução. De qualquer maneira, os pesquisadores já indicam que o regime de chuvas severas se tornou a nova rotina ameaçadora no Rio Grande do Sul. São fenômenos mais do que anunciados pelos cientistas. Cada região é afetada de uma maneira diferente.

As imagens das enchentes do ano passado pareciam cenas de devastação da guerra. No entanto, mais do que o desequilíbrio da natureza, o que espanta é a reação da classe política e dos eleitores. Não, o aquecimento global não é uma vingança imponderável de Deus; é uma tragédia política determinada por modelo de

desenvolvimento insustentável.

Nos anos anteriores, é fácil constatar que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, promoveu um desmonte nas estruturas de fiscalização e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, não tomou nenhuma providência para a manutenção do sistema de diques e muros de Porto Alegre. Eles não têm o alibi da ignorância ou da surpresa. Não se prepararam, se omitiram ou optaram por decisões que só agravaram o quadro de vulnerabilidade da população.

Sem dúvida, as chuvas que castigam e castigam o Rio Grande do Sul estão inseridas no cenário global do aquecimento do clima. No entanto, as decisões de ambos mandatários contribuíram e contribuem para o acirramento da crise

ambiental. E, neste sentido, é importante lembrar o documento emitido pelo Ministério Público, pedindo uma avaliação sobre o impacto da flexibilização das leis ambientais no Rio Grande do Sul nos fenômenos climáticos.

No documento, o MP observa que, somente em 2019, sob a alegação de melhorar as condições de negócio, o governador Eduardo Leite (PSDB) tomou medidas que flexibilizaram mais de 500 tópicos do Código Florestal. A ironia trágica é que chamou a essas intervenções nefastas de “modernização da legislação”. É o mesmo argumento usado pelos que votam leis para liberar pesticidas na produção agrícola.

Como já disse, não sou direitista nem comunista; sou jornalista, lido com os fatos. A questão das mudanças

climáticas não é de direita ou de esquerda; é da nossa sobrevivência no planeta. Fico estarecido como, depois de duas catástrofes ambientais, o povo gaúcho continua votando em governantes que não têm nenhum compromisso com o que está acontecendo no planeta. São fundamentalistas do Estado mínimo e, no entanto, quando a calamidade climática bate à porta, eles clamam por ajuda da União, falam na necessidade de um Plano Marshall e reclamam das verbas repassadas.

Em todos os lugares, o novo cenário das mudanças climáticas exigirá uma reestruturação das prefeituras, dos governos estaduais e federais, em termos de políticas públicas. É preciso rever, urgentemente, o voto em negacionistas do clima.

**ECONOMIA /** Eventos de negócios e cívicos impulsionam a economia e movimentam a cidade. Nos primeiros quatro meses de 2025, a capital do país registrou um crescimento de 50,88% na arrecadação do setor

# Turismo ganha força no DF

» BRUNA PAUXIS

A capital do país, além de centro das decisões políticas nacionais, abriga feiras e congressos que reúnem pessoas de todos os lugares do Brasil e do mundo. Brasília é uma cidade planejada e um bom destino. Anualmente, milhares de turistas, inclusive os jovens, circulam por aqui, muitos vêm a negócios e, entre uma agenda e outra, curtem um pouco a cidade de que uma arquitetura, política e história.

A estudante Marisa Carvalho, de 24 anos, veio do Mato Grosso do Sul a Brasília para a Campus Party, realizada no último fim de semana. Mesmo com dias cheios de palestras e atividades, ela tirou um tempo, à noite, para conhecer a capital. “Me encantei por essa cidade. O céu é maravilhoso, principalmente no pôr do sol, é um espetáculo”, conta Marisa. Ela relata que a cidade é muito diferente do que ela esperava quando imaginava Brasília. “Eu pensava que eram só prédios, mas tem um monte de pontos turísticos, lugares novos para conhecer, e é tudo maravilhoso”, completa ela, que foi ao Palácio do Planalto, aos ministérios e a um complexo gastronômico anexo ao estádio Mané Garrincha.

Assim como Marisa, Rodrigo Passos, 20, também veio a Brasília para a Campus Party. Estudante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Rodrigo cursa engenharia elétrica e conheceu os principais pontos turísticos da região central da cidade, como o Congresso e a Catedral.

### Alta na arrecadação

Conforme dados da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, nos primeiros quatro meses de 2025, Brasília registrou um impressionante crescimento de 50,88% na arrecadação do setor de turismo, impulsionado, principalmente, por casos como o de Marisa, de pessoas que visitam a cidade para um acontecimento específico, o chamado turismo de negócios. Com um total arrecadado de R\$ 28,34 milhões, esse dinheiro circula em áreas como hotelaria, prestação de serviços, diversão e eventos.

Para o gerente comercial da operadora de turismo Bancorbrás, Renato Fussi, o turismo de negócios é muito presente na cidade e é uma porta de entrada para que mais pessoas visitem, cada vez mais, a capital do país. “Para aproveitar o potencial dos grandes eventos, Brasília pode adotar estratégias como promover roteiros turísticos integrados às convenções e firmar parcerias com organizadores para incluir experiências culturais”, sugere Fussi, que explica que é possível unir o turismo de negócios ao cívico a partir da promoção de novas atividades. “Brasília é referência no turismo cívico, atraindo visitantes interessados na política nacional e na arquitetura de Oscar Niemeyer. Com roteiros que incluem marcos

Guilherme Felix CB/DA Press



José Igor e Lennon Cunha aproveitaram as horas de conexão na capital para conhecer o Brasília Design Week

Bruna Gaston CB/DA Press



Rodrigo Passos veio de São Paulo e curtiu a cidade

como o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto, a capital encanta mesmo quem está a trabalho”, pontua o gerente da operadora de turismo. De acordo com o especialista, para receber o turista de negócios e garantir que ele aproveite ao máximo sua viagem, a cidade deve oferecer boa infraestrutura hoteleira, transporte urbano ágil e um wi-fi de qualidade. “Além disso, é necessário garantir serviços de apoio variados, isso inclui restaurantes e serviço de transfers, como também de um ambiente seguro e bem sinalizado, inclusive para momentos de lazer”, completa.

Além de ser o objetivo dos turistas de Aracaju, os eventos que

são realizados na cidade acabam sendo opções de lazer para quem conhece a capital. O casal José Igor e Lennon, 28, estava de passagem pela capital em sua viagem a Buenos Aires e encontrou, na Brasília Design Week (BDW 2025), a programação perfeita para aproveitar suas horas aqui. “Entramos aqui para conhecer as exposições que estão à mostra e acabamos participando de uma oficina de pintura de azulejos. Adoramos fazer as peças e ainda ficamos com essa memória para carregar da cidade”, diz José, que é nordestino e veio pela segunda vez a Brasília. “Da última vez que viajei, fiz uma parada aqui em Brasília, bem rapidinha. E, desta vez, decidi fazer

Bruna Gaston CB/DA Press



Marisa Carvalho veio a Brasília para participar da Campus Party

de novo. Mesmo que por algumas horas, é legal conhecer a cidade”, destaca ele.

O BDW e a Campus Party são apenas alguns dos grandes congressos da capital. De acordo com a Secretaria de Turismo do DF, entre os maiores eventos realizados na cidade, estão: Abav Expo, a maior feira de turismo da América Latina; o Brasília Boat Show, principal evento náutico do Centro-Oeste; o Capital Moto Week, maior festival de motos e rock da América Latina; além de festivais tradicionais, como o São João do Cerrado, que já faz parte do calendário anual da cidade.

De acordo com a pasta, muitos congressos importantes também

acontecem no quadrado e movimentam pessoas e, consequentemente, dinheiro, pela cidade. O 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, por exemplo, rodou R\$ 36 milhões na economia local e gerou mais de mil empregos. Já a 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, ocorrida em maio, reuniu mais de 14 mil participantes, entre prefeitos, vereadores, secretários e parlamentares de todo o país. Para receber essa demanda, Brasília conta com pontos, como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Centro Internacional de Convenções do Brasil, além do Estádio Nacional Mané Garrincha, um espaço versátil.

### City Tour Cívico

Com o objetivo de potencializar o turismo cívico na cidade, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), criou, em abril deste ano, o City Tour Cívico, um passeio gratuito que possibilita a moradores e visitantes conhecerem Brasília. Em um ônibus confortável, com um guia de turismo capacitado contando a história da capital, a iniciativa já contou com a participação de mais de 7 mil pessoas.

O percurso tem duração média de duas horas. O ônibus sai da Torre de TV, passa pelo Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre. No caminho, os passageiros podem contemplar alguns dos principais pontos históricos, culturais e arquitetônicos da capital, como a Catedral, o Congresso Nacional, a Praça do Buriti e a Praça dos Cristais. Todos os ônibus são cadastrados no sistema Cadastur e contam com acessibilidade.

### Serviço

**Data:** de terça-feira a domingo  
**Horário de saída dos ônibus:** 10h, 12h, 14h e 16h30  
É preciso fazer um agendamento prévio na página da empresa Brasília Receptivo, pelo endereço [www.digitalingressos.com.br](http://www.digitalingressos.com.br)

### Innova Summit

Uma opção para quem quer curtir um bom evento na capital é o Innova Summit 2025. Um dos maiores eventos de tecnologia do país, ele será realizado entre os dias 24 e 26 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A entrada é gratuita, porém, para participar, é preciso fazer inscrição antecipada no site oficial [www.innovasummit.com.br](http://www.innovasummit.com.br), uma vez que as vagas são limitadas e o acesso é mediante confirmação.

Na programação, um dos destaques é o lançamento do Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIAA), uma iniciativa do Governo do Distrito Federal para o uso de IA na gestão pública. Com o tema “Conectando Inovação, Humanidade e Impacto”, o Innova Summit contará com 200 palestras, abordando temas, como inteligência artificial, Web 3.0, empreendedorismo, sustentabilidade, criatividade e futuro do trabalho.

### Serviço

**Innova Summit**  
**Data:** 24 a 26 de junho  
**Ingressos gratuitos:** [www.innovasummit.com.br](http://www.innovasummit.com.br)